

23/06/88

Venda de imóveis:

CAPUANO QUER MODERNIZAR IMPLANTANDO INFORMÁTICA

Releito presidente no Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci) com 59% dos 16.188 votos válidos, nas eleições realizadas na última quarta-feira, 15, Roberto Capuano pretende agora concluir seu projeto Creci 2.000, no qual se destaca a informatização do processo de vendas via interligação de terminais remotos ao computador central do Conselho. É a chamada "opção numerada", sistema pelo qual todos os imóveis em oferta em São Paulo passam a integrar um cadastro de uso comum de todos os corretores credenciados, que partilham a comissão no caso de venda conjunta.

Há três anos, quando assumiu pela primeira vez a presidência do Creci, também pelo voto direto da categoria, Roberto Capuano começou a implantar o que chama de Projeto Creci 2.000, nome com o qual define seu programa de modernização da forma de atuação dos profissionais que intermediam as operações com imóveis. Nessa linha, desenvolveu a primeira pesquisa nacional sobre preços de imóveis usados, defendeu a concessão de financiamento do

SFH para imóveis usados, reivindicou o crédito direto ao comprador de habitações, iniciou a informatização do sistema de venda e compra (opção numerada) e lutou pela implantação da caderneta habitacional vinculada, criada em 1987 pelo governo e em vias de implantação pela Caixa Econômica Federal (CEF).

Satisfeito com o fato de ver respaldada pelo voto direto e secreto sua luta em defesa da ampliação e estabilização do mercado imobiliário, Capuano disse interpretar o resultado da votação como uma prova da unidade e consciência da classe em torno desses objetivos comuns. "Nós trabalhamos por soluções definitivas, mas nem sempre esse trabalho, de longo prazo, é bem entendido e reconhecido, daí nossa satisfação com o resultado da eleição", disse Capuano. A classe, na sua opinião, fez uma opção clara pela modernidade e comprovou que o Creci, por congregar todos os 35 mil corretores de imóveis do Estado, é o órgão mais qualificado para representá-los.

COM O MINISTRO

Antes da posse, prevista para 15 de julho próximo, Capuano vai ao ministro da Habitação, Prisco Vianna, e ao presidente da Caixa Econômica Federal (CEF), apresentar-lhes pessoalmente a pesquisa, feita pelo Instituto Gallup, sobre intenção de compra de imóveis em São Paulo. Por ela, fica claro que 49% da população da Capital dispõe-se a poupar por até 24 meses valor equivalente a 10% de um financiamento para tê-lo assegurado ao final do prazo.

Na companhia de corretores que não participavam ativamente do Conselho, como Hubert Gebara, José Antônio de Azevedo, Elbio Fernandez Mera, Paulo Roberto Coelho da Fonseca, Francisco Zagari Neto, Silvio Bianchi Pedra, Szymon Goldfarb, Antônio Jorge Neto, Capuano pretende dar mais dinamismo ao Conselho. Sua proposta é instituir diretorias para cada área de mercado, formar novos líderes, criar grupos de trabalho em todo o Estado e intensificar a fiscalização contra os não credenciados, chamados "piratas" da profissão.